

# Editorial

Este fascículo do periódico científico *Ciência da Informação*, editado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) em comemoração aos seus 45 anos, corresponde à segunda parte da pesquisa “Memória e vanguarda da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: 45 anos da revista do IBICT”. Pensado e desenvolvido em comemoração a mais esse aniversário, considerou-se justo homenagear não somente os autores (neste caso os mais produtivos, objeto da parte 1 da pesquisa), como também os temas mais frequentemente publicados (objeto da parte 2). São questões de pesquisa que predominaram nesse longo período, desde o nascimento da revista, em 1972, ainda no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), até os dias de hoje, já no denominado IBICT.

No total de 28 artigos identificados, sete (7) figuram também como artigos dos autores mais produtivos e, portanto, já publicados na primeira parte. São eles: Figueiredo (1983), tratando de estudos de usuários; Araujo (1984), sobre patentes; González de Gómez (1987), abordando informação e conhecimento e políticas ocidentais; Mostafa (1992), sobre paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação; Pinheiro e Loureiro (1995), sobre história e epistemologia da ciência da informação; Cunha (1999), enfocando bibliotecas digitais; e Campos (2004), tratando de organização do conhecimento.

Os temas identificados representam subáreas ou disciplinas da ciência da informação que tem concentrado projetos de pesquisadores brasileiros e, ao mesmo tempo, o estágio da literatura da área em nosso país, numa longa e significativa trajetória de 45 anos. É oportuno lembrar que no ano da criação da revista existia apenas um curso de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil e na América Latina, o do IBBB. Assim, as pesquisas na área estavam no seu início e a implantação do mestrado motivou o lançamento da revista, como um canal de disseminação das pesquisas geradas no próprio mestrado.

Os 21 artigos selecionados estão distribuídos nas diferentes décadas de circulação da revista: quatro na década de 1970; cinco nos anos 1980; seis na década seguinte, 1990; sete nos anos 2000; e seis nos anos seguintes. Esta distribuição demonstra equilíbrio, sem predominância acentuada de uma década, mesmo que a periodicidade tenha sido modificada: a partir de 1992 passou de semestral a quadrimestral, e de 2004 em diante a *Ciência da Informação* tornou-se completamente eletrônica.

A distribuição equilibrada no tempo pode expressar que as questões que inicialmente geraram pesquisas publicadas como artigos nas décadas de 1970 e 1980 continuam relevantes para a ciência da informação, entre as quais recuperação de informação, indexação, estudos de usuários, terminologia, patentes e bibliometria. Ao lado dos temas que marcaram a ciência da informação desde os seus primórdios como ciência, outros da atualidade surgiram e atraíram pesquisas contemporâneas, entre os quais bibliotecas digitais, gestão do conhecimento, inclusão digital, Inteligência competitiva, ontologia e tecnologias da informação.

Após a obtenção dos resultados quantitativos, teve início a etapa de análise qualitativa da pesquisa, necessária tendo em vista que para cada palavra-chave identificada pela frequência, havia ainda uma nova seleção a ser feita: a do artigo específico a ser publicado. Considerou-se que a premissa para seleção dos artigos seria apresentar uma síntese da trajetória de ciência da informação e, portanto, a republicação dos artigos selecionados deveria contemplar um artigo para cada ano da revista, desde 1972, e que seria necessário invalidar a ocorrência de mais de um artigo indicado no mesmo ano de publicação, bem como a ocorrência de mais de uma vez da palavra-chave nos artigos selecionados. Com o cruzamento das condições citadas, chegou-se à seleção final dos artigos correspondentes às palavras-chave mais frequentes em ciência da informação.

Este resultado, embora tenha por fonte da pesquisa um único periódico, *Ciência da Informação*, por sua representatividade e período de análise pode refletir o desenvolvimento científico da área no Brasil, na sua constituição epistemológica, política, histórica, social e cultural, ao longo de 45 anos.

---

**Lena Vania Ribeiro Pinheiro**  
Membro do Comitê Científico  
da revista *Ciência da Informação*

# Editorial

This issue of the scientific journal *Ciência da Informação*, edited by the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT) in commemoration of its 45 years, corresponds to the second part of the research "Memory and vanguard of research in Information Science in Brazil: 45 years of the IBICT magazine." It was considered fair to honor not only the authors (in this case the most productive, object of part 1 of the research), but also the most frequently published subjects (object of part 2). These are questions of research that prevailed in this long period, from the birth of the journal, in 1972, still in the Brazilian Institute of Bibliography and Documentation (IBBD), until nowadays, in the so-called IBICT.

In the total of 28 identified articles, seven (7) also appear as articles of the most productive authors and, therefore, already published in the first part. They are: Figueiredo (1983), dealing with user studies; Araujo (1984), on patents; González de Gómez (1987), addressing information and knowledge and Western policies; Mostafa (1992), on theoretical paradigms of librarianship and information science; Pinheiro and Loureiro (1995) on the history and epistemology of information science; Cunha (1999), focusing on digital libraries; and Campos (2004), dealing with the organization of knowledge.

The themes identified represent subareas or disciplines of information science that has concentrated Brazilian research projects and, at the same time, the literature stage of the area in our country, in a long and significant trajectory of 45 years. It should be remembered that in the year of creation of the journal there was only one postgraduate course in Information Science in Brazil and Latin America, the IBBB. Thus, the research in the area was in its beginning and the implementation of the master's degree motivated the launch of the magazine, as a channel of dissemination of the research generated in the master's degree itself.

The 21 selected articles are distributed in the different decades of circulation of the magazine: four in the decade of 1970; five in the 1980s; six in the following decade, 1990; seven in the 2000s; and six in subsequent years.

This distribution shows a balance, without a marked predominance of a decade, even if the periodicity has been modified: from 1992 it went from semiannual to four-monthly, and from 2004 onwards, Information Science became completely electronic. The time-balanced distribution may express that the issues that initially generated research published as articles in the 1970s and 1980s remain relevant to information science, including information retrieval, indexing, user studies, terminology, patents, and bibliometrics. Alongside the themes that marked the science of information since its inception as a science, others of today have emerged and attracted contemporary research, among them digital libraries, knowledge management, digital inclusion, competitive intelligence, ontology and information technologies.

After the quantitative results were obtained, the qualitative analysis of the research began, which is necessary since each keyword identified by the frequency had a new selection to be made: that of the specific article to be published. It was considered that the premise for selecting the articles would be to present a summary of the information science trajectory and, therefore, the republishing of the articles selected should contemplate an article for each year of the journal, since 1972, and that it would be necessary to invalidate the occurrence of more than one article indicated in the same year of publication, as well as the occurrence of more than one occurrence of the keyword in the selected articles. With the crossing of the mentioned conditions, we reached the final selection of the articles corresponding to the most frequent keywords in information science.

This result, although its source is a single journal, Information Science, for its representativeness and period of analysis may reflect the scientific development of the area in Brazil, its epistemological, political, historical, social and cultural constitution, throughout 45 years.

---

**Lena Vania Ribeiro Pinheiro**  
Member of the Scientific Committee  
of journal *Ciência da Informação*

# Editorial

Este número de la revista científica *Ciência da Informação*, editada por el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT) en conmemoración de sus 45 años, corresponde a la segunda parte de la investigación "Memoria y vanguardia de la investigación en Ciencia de la Información en Brasil". : 45 años de la revista IBICT. "Se consideró justo honrar no solo a los autores (en este caso, el más productivo, objeto de la parte 1 de la investigación), sino también a los sujetos más frecuentemente publicados (objeto de la parte 2). Estas son preguntas de investigación que prevalecieron en este largo período, desde el nacimiento de la revista, en 1972, todavía en el Instituto Brasileño de Bibliografía y Documentación (IBBD), hasta hoy en día, en el llamado IBICT.

En el total de 28 artículos identificados, siete (7) también aparecen los artículos de los autores más productivos y, por lo tanto, ya publicados en la primera parte. Ellos son: Figueiredo (1983), que trata sobre estudios de usuarios; Araujo (1984), sobre patentes; González de Gómez (1987), sobre información y conocimiento y políticas occidentales; Mostafa (1992), sobre paradigmas teóricos de bibliotecología y ciencias de la información; Pinheiro y Loureiro (1995) sobre la historia y la epistemología de la ciencia de la información; Cunha (1999), centrada en bibliotecas digitales; y Campos (2004), que se ocupan de la organización del conocimiento.

Los temas identificados representan subáreas o disciplinas de la ciencia de la información que han concentrado los proyectos de investigación brasileños y, al mismo tiempo, la etapa de literatura del área en nuestro país, en una trayectoria larga y significativa de 45 años. Cabe recordar que en el año de creación de la revista hubo solo un curso de posgrado en Ciencias de la Información en Brasil y América Latina, el IBBB. Así, la investigación en el área estaba en sus inicios y la implementación del máster motivó el lanzamiento de la revista, como un canal de difusión de la investigación generada en el propio máster.

Los 21 artículos seleccionados se distribuyen en las diferentes décadas de circulación de la revista: cuatro en la década de 1970; cinco en los ochenta; Seis en la década siguiente, 1990; siete en la década de 2000; y seis en los años siguientes.

Esta distribución muestra un equilibrio, sin un marcado predominio de una década, incluso si la periodicidad se ha modificado: desde 1992 pasó de semestral a cuatrimestral y, a partir de 2004, la Ciencia de la información se convirtió en completamente electrónica. La distribución de tiempo equilibrado puede expresar que los problemas que inicialmente generaron las investigaciones publicadas como artículos en las décadas de 1970 y 1980 siguen siendo relevantes para la ciencia de la información, incluida la recuperación de información, la indización, los estudios de usuarios, la terminología, las patentes y la bibliometría. Junto con los temas que marcaron la ciencia de la información desde su inicio como ciencia, otros de hoy han surgido y atraído la investigación contemporánea, entre ellas las bibliotecas digitales, la gestión del conocimiento, la inclusión digital, la inteligencia competitiva, la ontología y las tecnologías de la información.

Después de obtener los resultados cuantitativos, comenzó el análisis cualitativo de la investigación, que es necesario ya que cada palabra clave identificada por la frecuencia tenía una nueva selección: la del artículo específico que se publicará. Se consideró que la premisa para seleccionar los artículos sería presentar un resumen de la trayectoria de la ciencia de la información y, por lo tanto, la publicación de los artículos seleccionados debería contemplar un artículo para cada año de la revista, desde 1972, y que sería necesario para invalidar la aparición de más de un artículo indicado en el mismo año de publicación, así como la aparición de más de una aparición de la palabra clave en los artículos seleccionados. Con el cruce de las condiciones mencionadas, llegamos a la selección final de los artículos correspondientes a las palabras clave más frecuentes en la ciencia de la información.

Este resultado, aunque su fuente es una revista única, *Information Science*, por su representatividad y período de análisis puede reflejar el desarrollo científico del área en Brasil, su constitución epistemológica, política, histórica, social y cultural, a lo largo de 45 años.

---

**Lena Vania Ribeiro Pinheiro**  
Miembro del Comité Científico  
de la revista *Ciência da Informação*